

NEPOTISMO

Para que servem os processos seletivos?

Segundo a maioria dos dicionários, a palavra nepotismo significa "...a prática de dar cargos políticos ou funções de relevo nos negócios aos membros da própria família. A palavra nepotismo significa governo dos sobrinhos. Nepote é a palavra latina para sobrinho. Atitude de alguns papas da antiguidade que concediam favores particulares a seus sobrinhos ou a membros de sua família. Favoritismo, proteção escandalosa, filhotismo".

Embora esta prática tenha acabado nos bancos públicos, com o advento dos concursos, curiosamente começamos a constatar a sua existência em bancos privados.

Isto pode ser presenciado em nossa base territorial, sempre que um determinado banco privado resolve

contratar alguém. Como acontece isso?

Primeiramente, alguém do banco (geralmente um diretor), sabendo da necessidade de contratação, escolhe quem vai ser admitido antes de começar o processo seletivo. Curiosamente, esta pessoa é sempre parente de fulano, sicrano, ou beltrano.

Os passos que se seguem são bastante simples. Alguém do banco liga para uns três ou quatro candidatos, convocando-os para uma entrevista. Isso serve para dar um ar de "transparência" nas contratações.

Terminada "a seleção", passamos para a fase seguinte que consiste em providenciar desculpas aos participantes do "circo", que foram relegados no processo e admitir "o escolhido".

NEPOTISMO II

Como o Sindicato vê estes fatos

Primeiramente, por ser privado, sabemos que o banco contrata quem bem entender; isto, aliás, é uma prerrogativa sua.

Salientamos que todos os trabalhadores contratados, mesmo sob este sistema, são vistos pelo Sindicato de forma igualitária, pois lutam diariamente pela sua sobrevivência, com dignidade e alheios à forma como foram contratados.

O que está em discussão é o método utilizado pelo banco para dar ares de seriedade a um processo que tem vícios, desde a sua origem.

Sabemos a expectativa que é criada em um desempregado quando toca o seu telefone, convidando-o para uma entrevista em um banco, emprego tão sonhado por muitos.

Imaginamos como deve se sentir esta mesma pessoa, ao saber que o processo de seleção do qual

participará já tem alguém escolhido antecipadamente para ser contratado.

O que causa indignação é que, em seu discurso oficial, este banco afirma ser uma empresa comprometida com questões éticas, morais e sócio-ambientais e tenta vender isto a seus funcionários, clientes e usuários. Na prática, faz tudo ao contrário.

No que diz respeito ao tão propagandeado comprometimento social, a situação do referido banco, pelo menos em nossa base, é ainda pior. Não há, em seu quadro de funcionários, nenhum afro-descendente, ou portador de necessidades especiais.

Este obscuro método utilizado por um banco privado de nossa base territorial na admissão de funcionários, nos deixa uma única certeza: às vezes, os nossos colegas são a nossa família (literalmente).

BANRISUL

Sugestões para o Quadro de Carreira

A Comissão Paritária que está discutindo o Quadro de Carreira do Banrisul voltou a se reunir na quarta-feira, dia 13, no 4º andar do prédio da Direção Geral (DG), em Porto Alegre.

Os representantes dos trabalhadores comunicaram ao banco que estão abrindo um canal direto com os banrisulenses, para que possam enviar sugestões e contribuir com o debate sobre o tema.

As sugestões podem ser encaminhadas para o e-mail carreira.banrisul@sindbancarios.org.br.

Após o comunicado, o banco também se dispôs, através da Gestão de Pessoas, em abrir uma conta de e-mail para receber sugestões.

A próxima reunião será no dia 4 de maio, às 15h, no prédio da DG.

ASSÉDIO MORAL

Apelido gera indenização

A 3ª Turma do Tribunal Regional do Trabalho do Rio Grande do Sul (TRT-RS) condenou uma empresa a pagar indenização por danos morais a um empregado que recebeu apelido de "pereba" pela chefia, devido a um suposto mau desempenho.

De acordo com testemunhas, o diretor comercial chamava o reclamante pelo apelido na frente de outras pessoas, tanto na sala de trabalho, dividida com mais 20 colegas, quanto em outros ambientes.

PIADINHA

Muito nervoso, o cliente grita: - Garçom, essa sopa está com gosto de inseticida! O garçom responde, inconformado: - Cliente nunca fica satisfeito! Quando tem mosca, reclama. Quando a gente toma uma providência, reclama também!